GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ

SECRETARIA DE ESTADO E CULTURA DO PIAUÍ – SECULT

CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

Anais da Segunda fase das Conferências Regionais de Cultura

Território: Tabuleiros do Alto Parnaíba, Vale dos Rios Piauí e Itaueiras e Chapada das Mangabeiras

Presidente de mesa: Conselheiro Estadual Gilson Callan

Vice-presidente de mesa: Carlos Alberto Amorim de Sousa Andrade

Secretária: Maísa Mendes de Carvalho Dias

No dia vinte de janeiro do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas e sete minutos, as Conferências Regionais de Cultura – Territórios Tabuleiros do Alto Parnaíba, Vale dos Rios Piauí e Itaueiras e Chapada das Mangabeiras, segunda fase, foram iniciadas. Além dos participantes inscritos via *Skype,* a conferência contou com a presença dos outros membros conselheiros estaduais Wilson Seraine, Claudia Simone e a coordenadora Polianna Sepúlveda no Centro Cultural Manoel Paulo Nunes.

A sessão foi iniciada com as boas-vindas do sr. Presidente de mesa Gilson Callan. O presidente de mesa ainda explicou o objetivo do encontro e recapitulou o que foi feito até então, a exemplo da primeira fase do encontro que fora realizada no dia 03/12/2021 (três de dezembro de dois mil e vinte e um).

Eu, Maísa Mendes de Carvalho Dias, como secretária executiva do Conselho Estadual de Cultura, repassei a todos os presentes alguns recados importantes para que a chamada via *Skype* acontecesse da melhor forma possível para que todos fizessem o bom uso da palavra e aproveitasse o espaço, de modo a respeitar os colegas, da maneira mais democrática, inclusiva e objetiva possível.

O sr. Presidente do Conselho Estadual de Cultura, Dr. Nelson Nery, com a palavra, deu as boas-vindas a todos os participantes e comentou sobre o desafio

de trabalhar com as regiões em questão que, infelizmente, ainda são ignoradas. O sr. Presidente do Conselho Estadual de Cultura ainda reiterou o objetivo do momento: o recolhimento de opiniões e propostas dos municípios para compor as discussões que irão criar o Plano Estadual de Cultura. O Dr. Nelson Nery ressaltou, ainda, sobre a importância da Lei do Sistema de Incentivo Estadual à Cultura (SIEC), da Lei do Patrimônio Vivo. Sobre a Lei do Patrimônio vivo, o sr. Presidente do Conselho Dr. Nelson Nery ressaltou que 11 (onze) das 12 (doz) regiões do Piauí puderam aproveitar as prerrogativas concedidas pela Lei do Patrimônio vivo e reiterou sobre a importância de os participantes presentes na chamada serem sucintos e objetivos em suas propostas.

O sr. Presidente de mesa Gilson Callan agradeceu a participação do Dr. Nelson Nery Costa, reiterou sobre o lançamento do SIEC e pediu a atenção de todos visto que possivelmente a chamada contará participação do sr. Secretário de Cultura do Estado do Piauí, Fabio Novo.

Com a palavra, Polianna Sepúlveda concedeu bom dia a todos, deu boas-vindas e reforçou sobre o lançamento do SIEC previsto para o mesmo dia. A coordenadora abriu o espaço para que os participantes pudessem relatar.

Com a palavra, Rejanete, representante da APPM (Associação Piauiense de Municípios), comentou sobre a felicidade de estar presente em um momento tão importante para a cultura do estado e ressaltou o papel da APPM de auxiliar nos interesses dos municípios com o interesse de trabalhar na cultura.

Ainda sobre a Lei do Patrimônio Vivo, o sr. Gilson Callan explicou que podem se enquadrar tanto pessoas físicas como jurídicas, desde que siga os requisitos estabelecidos pela referida lei.

Eu, Maísa Mendes de Carvalho Dias, sob a função de secretária executiva da sessão, avisei a todos os participantes que enviei o documento preparado pelo

CEC para auxiliar os gestores e representantes dos municípios na feitura de seus planos municipais de cultura, fundos municipais, conselhos municipais etc.

Moisés, do município de Floriano - PI, agente de desenvolvimento territorial dos Vales Itaueiras, perguntou se o edital do SIEC contempla apenas pessoas jurídicas ou se também contempla também pessoas físicas. O sr. Gilson Callan explicou tanto a pessoa física como a jurídica podem participar, desde que respeitados os requisitos e formalidades impostos pelo texto normativo.

A palavra foi passada para o Secretário de Cultura do Estado do Piauí, Fabio Novo, que assinalou o importante momento da reunião, parabenizando todos os participantes e ressaltando a importância do CEC nessa movimentação. Explicou que nos últimos anos o Estado do Piauí tem elevado a cultura à categoria de primeiro escalão, visto que atualmente se trabalha incansavelmente, há cinco anos, com medidas e políticas permanentes de se ter um orçamento mínimo para cultura. Avançou-se no Piauí, mas não avançou nos municípios, nem no governo federal. Dente algumas medias ampliativas na área, o secretário citou: a ampliação dos recursos do SIEC (como a reavaliação da Lei, a possibilidade da participação de pessoa física no edital, o maior volume de projetos contemplados etc. O secretário aproveitou para ressaltar que no presente dia o SIEC foi lançado e ficará disponível pelos próximos 15 (quinze) para a submissão dos projetos. Para o secretário, é o momento oportuno para que os municípios façam o seu papel na área da cultura. Faz-se necessária a criação de secretaria e pasta específica da cultura, a destinação do orçamento municipal e a organização e sistematização dos municípios na constituição de um plano próprio para a área. Para simbolizar essas medidas, o secretário deu o exemplo de Oeiras que criou o fundo municipal de 2% dos impostos municipais destinados à cultura. O secretário defendeu a ideia de a Lei Aldir Blanc vigorar anualmente, pra que exista um fundo nacional efetivo que repasse recursos para todo o Brasil. Por fim, nas palavras do secretário, é importante o momento que se vive agora no Piauí

através do CEC. Isso porque os atos e as movimentações do CEC, a exemplo dessas Conferências realizadas, estão ecoando na SECULT. Como exemplo, o secretário cita que o CEC ajudou a salvaguardar o casarão dos negros de Esperantina, assim como também o CEC auxiliou na conservação do prédio do Meduna. Além disso, comentou o secretário que o CEC ajudou na concretização da Lei do Patrimonio Vivo que já contemplou tantos mestres de cultura em todo o estado do Piauí. Por fim, o CEC também auxiliou na ampliação dos recursos e vagas no edital do SIEC. Logo, Fabio Novo comentou que as Conferências realizadas são essenciais para que o estado esteja mais sintonizado com os municípios e os agentes culturais do Piauí.

Polianna Sepúlveda, com a palavra, também falou sobre a importância do momento e comentou que as perspectivas futuras são ótimas. Para isso, é necessário que os municípios participem ativamente das discussões.

Fabio Novo aproveitou também, o espaço para ressaltar atividades de grande potencial no estado: a Paixão de Cristo do município de Floriano, o Museu do Mar e o Complexo Porto das Barcas em Parnaíba, a escadaria da cidade de Amarante, o Festival de Inverno do município de Pedro II e outras manifestações culturais de cidades como Bom Jesus e Valença. Nessa esteira, Fábio comentou como é importante que os gestores, produtores, agentes, representantes e fazedores de cultura se coloquem no papel de sensibilizar a sociedade sobre a importância da cultura como prioridade de um povo.

Após os relatos do sr. Secretário de Cultura do Estado do Piauí, o presidente da APPM, Paulo César assevera como é imprescindível que se valorize cada município de acordo com suas particularidades e peculiaridades. Para isso, é preciso que os municípios assumam o seu papel como protagonistas para relatarem a sua realidade e colaborarem com propostas efetivas. Ainda na oportunidade, o presidente da APPM parabenizou o CEC pelo papel nas Conferências Regionais e se colocou à disposição para apoio e auxílio.

Aproveitando a presença do sr. Fabio Novo, o *banner* do lançamento do SIEC foi exposto na tela da transmissão.

Ainda sobre o SIEC, o sr. Presidente de mesa Dr. Nelson Nery comentou que desde 2010 que a Lei Municipal de Cultura de Teresina não lança edital, o que, para ele, é uma situação preocupante pois essa realidade acaba por ecoar na sobrecarga do SIEC.

A Conselheira Estadual de Cultura Dora Medeiros utilizou o espaço concedido e saudou a todos, dando as boas-vindas e ressaltando a importância do momento. Além disso, afirmou a importância dos municípios se manifestarem no encontro, pois é um momento significativo para a cultura do estado.

O primeiro participante dos municípios a pedir o momento de fala foi Carlos Alberto Amorim de Sousa Andrade, promotor cultural do município de Canto do Buriti -PI. Carlos Alberto concordou ser nomeado como vice-presidente da mesa. Sobre a realidade do município, o participante falou sobre a dificuldade de se estabelecer diálogos efetivos entre a prefeitura de Canto do Buriti e os fazedores de cultura de seu município. Para Carlos Alberto, alguns segmentos determinados são trabalhados, enquanto outros como o da cultura são preteridos. Nesse sentido, ele pensa que seria oportuno para o Piauí fazer políticas públicas de parcerias entre os estados e os municípios, para que essa área seja mais valorizada.

Após Carlos Alberto, o Mestre Pascoal, importante artesão da arte santeira em Teresina, relatou sobre a dificuldade de se ter materiais de trabalho para a sua arte. Ele pensa que as atividades culturais devem estar estruturadas para dar apoio e acolhimento para aqueles que produzem cultura e arte no estado.

Após as duas falas acima, o sr. Presidente de Mesa Gilson Callan falou sobre a importância de fazer um mapeamento cultural de sua cidade, a fim de se estabelecer atividades importantes na área em cada região.

Rejanete, representante da APPM aproveitou para reforçar a importância de os participantes enviarem as suas propostas. Ainda no seu discurso, colocou como propostas a formação e a capacitação dos agentes culturais, para que se fomente a economia e as próprias atividades daqueles que fazem cultura.

Gilson, Callan, presidente de mesa, assinalou a importância das pessoas darem visibilidade às suas atividades culturais, de maneira a fazer isso retornar positivamente para o município.

Com a palavra, Vagner Ribeiro, conselheiro estadual de cultura, cumprimentou a todos e falou sobre a importância da construção de um plano diverso, coletivo e inclusivo. Para que o Plano Estadual de Cultura consiga abarcar todas as realidades existentes no vasto estado do Piauí, é preciso que os participantes se manifestem, que participem ativamente, relatando suas insatisfações e buscando soluções.

Uma proposta relatada foi a de Carlos Alberto Amorim, do município de Canto do Buriti -PI. Carlos coloca como proposta a produção de coletânea de canções e músicas culturais e históricas das cidades do Piauí e a sua consequente disponibilização em alguma plataforma. Para ele, essa medida valoriza a ancestralidade do estado do Piauí e seus mestres culturais. Além disso, Carlos pensa que seria interessante a construção de memoriais e museus regionais para o resgate da memória e da história do Piauí. Ademias, propõe Calos: a revitalização das fachadas dos casarões e prédios históricos e culturais das cidades do Piauí, a promoção e fomento dos festivais juninos, a capacitação dos gestores municipais, a criação de consórcios entre os municípios que contemple as suas macrorregiões e microrregiões para a construção de políticas públicas culturais e eventos de massa.

Após as propostas de Carlos, Vagner, Conselheiro Estadual do CEC, ressalta como é interessante uma proposta que vise a visitação técnica na área da cultura

para os municípios que tem mais dificuldade de lidar com essa área. Nesse sentido, para o conselheiro, não é preciso que apenas se registre as práticas e atividades culturais, mas que as trabalhe e as potencialize, com vistas a se criar estratégias para valorizar os locais e municípios de acordo com as atividades que por lá são praticadas.

Através do *chat* da chamada, Gerson propõe essa ideia de intercâmbio cultural e da possibilidade de se conseguir fundos próprios para a cultura do município.

Com a palavra, o sr. Moisés, professor que reside no município de Floriano - PI, requer do presidente da APPM para que a APPM incentive mais efetivamente os municípios no sentido de que a cultura local seja mais valorizada.

Nilton Carlos, relatou que os municípios não têm de um modo geral uma compreensão do que é cultura, e que a cultura não é tida como prioridade. Nesse sentido, ele vê como essencial a maior formação de centros culturais e a transformação de determinados espaços ociosos em centros culturais. Ainda mais, é preciso, de acordo com Nilton, a criação de leis, projetos e propostas que pressionem os gestores municipais a realizarem trabalho nestas áreas.

José Honorio, da localidade Morro Cabeça do Tempo - PI propôs uma destinação anual pelo Estado, ainda que mínima, para cada município. Ele relatou que há uma enorme falta de bom trato com a área da cultura principalmente em municípios menores.

Elisangela Silva, de Sebatstião Leal, adentrou à chamada e falou brevemente sobre a realidade de seu município. Até o momento, Sebastião Leal tem um departamento de cultura, mas ainda sem funcionários. Elisangela disse que nenhum projeto foi contemplado pela Lei Aldir Blanc, mas que já havia começado a envidar esforços para Sebastião Leal pensar em estratégias e movimentar suas atividades culturais, de modo a participar de programas e editais lançados pelos governos em todos os âmbitos.

Após Elisângela, Vagner Ribeiro, Conselheiro Estadual do CEC disse que é importante materializar no pensamento todas as possibilidades do fazer na área cultural de cada município e região.

Além disso, o participante Gerson se manifestou e colocou como proposição uma comunicação e interação mais efetiva entre a Secretaria de Cultura, a Assistência Social e a Secretaria de educação, estas são responsáveis por programas como Mais Educação e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Na ideia de Gerson, essa interação proporciona a inserção de facilitadores de Cultura e outras atividades, como é o caso da Capoeira.

Para finalizar, foi proposta a criação de um segmento na SECULT que se comunique mais efetivamente com os representantes, gestores e produtores culturais dos municípios. Há reclamações que muitas vezes os municípios não obtêm informação daquilo veiculado pelo Estado. Nesse sentido, a comunicação e a interação podem ser mais efetivas, de modo a se ter um *feedback* sobre as ações do Estado do âmbito cultural.

Como a sessão já havia se encaminhando para o final, em razão da inexistência de novas propostas colocadas pelos participantes, as propostas já relatadas foram lidas e votadas por todos os presentes. Levando em consideração a concordância de todos os participantes, a votação foi encerrada e todas as propostas foram ratificadas de maneira unânime.

O sr. Presidente de mesa Gilson Callan agradeceu a participação de todos, em especial a dos participantes, a do sr. Secretário de Cultura do Estado do Piauí Fabio Novo, do sr. Presidente do Conselho Estadual de Cultura Dr. Nelson Nery e da coordenadora do CEC Manoel Paulo Nunes. A mesa foi encerrada.

Eu, Maísa Carvalho, na função de secretária desta conferência e do CEC Manoel Paulo Nunes, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada, será assinada por mim, pelo senhor presidente da mesa, contando com a ratificação de todos

os presentes, uma vez repassada também neste encontro a lista virtual de presença das demais autoridades e representantes dos municípios compreendidos pelos Territórios Tabuleiros do Alto Parnaíba, Vale dos Rios Piauí e Itaueiras e Chapada das Mangabeiras.